

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

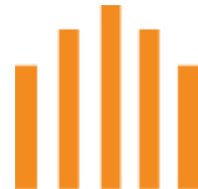
Desenvolvimento Regional e
Integrado

Título: INCENTIVO AO USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS



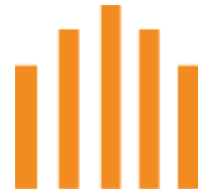
CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



ÍNDICE

1	Título.....	3
2	Público-Alvo.....	3
3	Problema	3
4	Objetivos.....	4
5	Propostas.....	4
6	Referências.....	4



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Incentivo ao uso de energias renováveis.

2 PÚBLICO ALVO

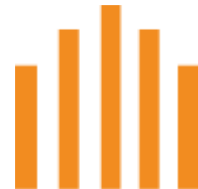
O EBDM pode ser aplicado para todos os 399 municípios do Paraná. População. Gestores Municipais.

3 PROBLEMA

Os combustíveis fósseis são fonte finita de energia e contribuem majoritariamente a impactos globais, por exemplo, aquecimento global e emissão excessiva de gases do efeito estufa.

Ainda nesse contexto, problemas indiretos recorrentes desse aquecimento global estão relacionados as mudanças climáticas, por exemplo no aumento da intensidade do regime de chuvas. Basta fazer uma busca rápida utilizando termos como chuva, verão, dezembro, janeiro e drenagem, que várias notícias desde os anos 2000, até agora, irão aparecer, e o conteúdo sempre demonstra a situação com problemas de drenagem, mortes, pessoas perdendo suas casas, entre outros

Para contornar esses problemas, a geração de energia poderia ocorrer através de fontes renováveis como a energia solar e a eólica. Ambas, no estado Paraná, possuem potencial de serem exploradas, conforme demonstram os seus respectivos Atlas, o Atlas de Energia Solar do Estado do Paraná e o Atlas do Potencial Eólico do Estado do Paraná.



4 OBJETIVOS

Mostrar aos gestores municipais que o Paraná possui potencial para exploração de tecnologias para geração de energia através de fontes renováveis.

5 PROPOSTAS

Incentivar a instalação de tecnologias que utilizem a radiação solar para produção de energia nos prédios públicos. Além de ser uma energia mais limpa, com um estudo técnico-financeiro bem elaborado, pode trazer economia nos gastos municipais;

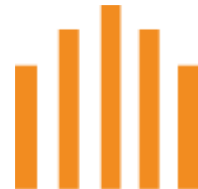
Incentivar a implantação de Usinas Eólica nas regiões cujo Atlas do Potencial Eólico do Estado do Paraná mostra como áreas com bom potencial;

Em relação a produção de energia solar, elaborar estudo, junto a todas as secretarias municipais, para aplicação de um incentivo, seja no IPTU, ou algum outro tipo de imposto, para a população que possua placas geradoras de energia solar.

6 REFERÊNCIAS

Atlas de Energia Solar do Estado do Paraná. Disponível em: <http://atlassolarparana.com/>.

Atlas do Potencial Eólico do Estado do Paraná. Disponível em: http://www.cresesb.cepel.br/publicacoes/download/atlas_eolico/Atlas_do_Potencial_Eolico_do_Estado_do_Parana.pdf.



APOIO:



INSTITUTO DE
ENGENHARIA
DO PARANÁ



SENGE-PR



APEAM
Associação Paranaense
dos Engenheiros Ambientais



ABEC-PR
Associação Brasileira dos Engenheiros Cartógrafos



ABENC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENGENHEIROS CIVIS



APES



APEE
ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE
ENGENHEIROS ELETRICISTAS



AEOP



AEAPR - Curitiba
Associação dos Engenheiros
Agrônomos do Paraná - Curitiba



ABES-PR



AEAA Rio Negro
Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos de
Rio Negro



AEMPARG



ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS DO PARANÁ



FEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS
AGRÔNOMOS DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENGENHEIROS FLORESTAIS



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

